



Zoneamento Ecológico Econômico

Pré Zoneamento: avanços técnicos e desafios

Diálogo no CONAM

Coordenação Geral do ZEE/DF

Brasília, 24 de novembro de 2015 Local – SEMA



Agenda

Zoneamento Ecológico Econômico do DF

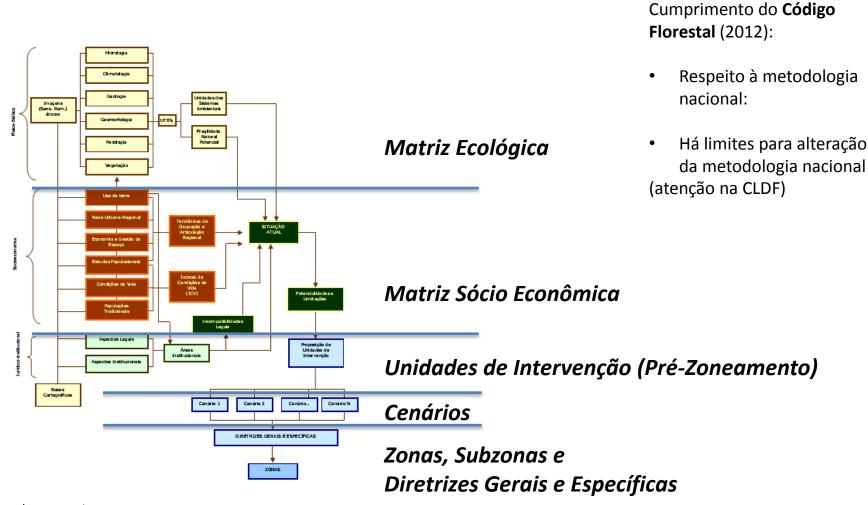
- Obrigações Legais e a metodologia nacional
- 1º E do ZEE/DF: Matriz Ecológica
- 2º E do ZEE/DF: Matriz Sócio Econômico
- Pré-Zoneamento (Unidades de Intervenção)
- Próximos passos para a finalização dos trabalhos



A metodologia nacional?

Zoneamento Ecológico Econômico do DF

- Lei Orgânica do DF (1993) ZEE/DF será uma Lei
- Existe marco legal Federal (Código Florestal e Decreto Federal nº 4.297/2002)





Agenda

Zoneamento Ecológico Econômico do DF

- Obrigações Legais e a metodologia nacional
- 1º E do ZEE/DF: Matriz Ecológica
- 2º E do ZEE/DF: Matriz Sócio Econômico
- Pré-Zoneamento (Unidades de Intervenção)
- Próximos passos para a finalização dos trabalhos



1º E do ZEE/DF

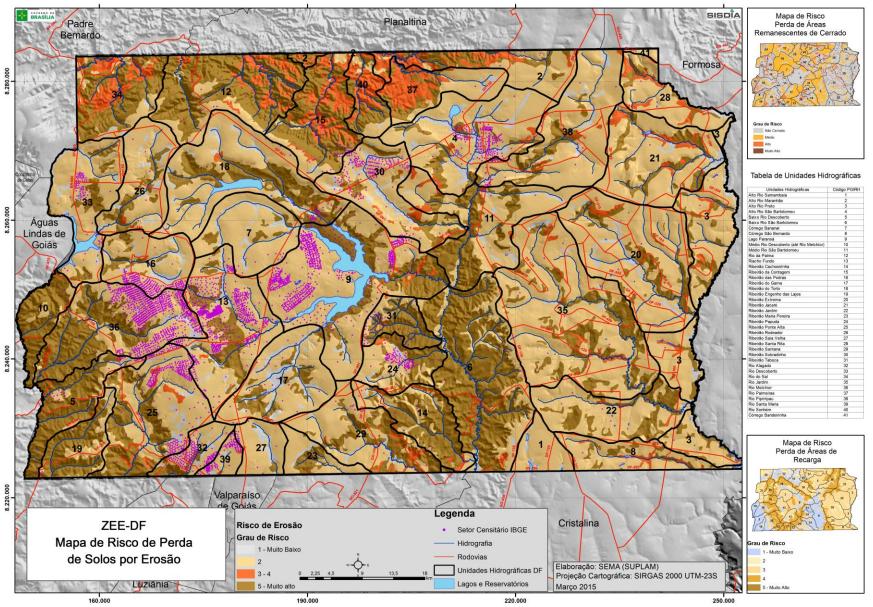
Zoneamento Ecológico Econômico do DF

- 4 riscos ecológicos
- Unidades Territoriais Básicas (UTB)
 - Unidades Hidrográficas
 - Macro UTBs



Risco Perda de Solo por Erosão

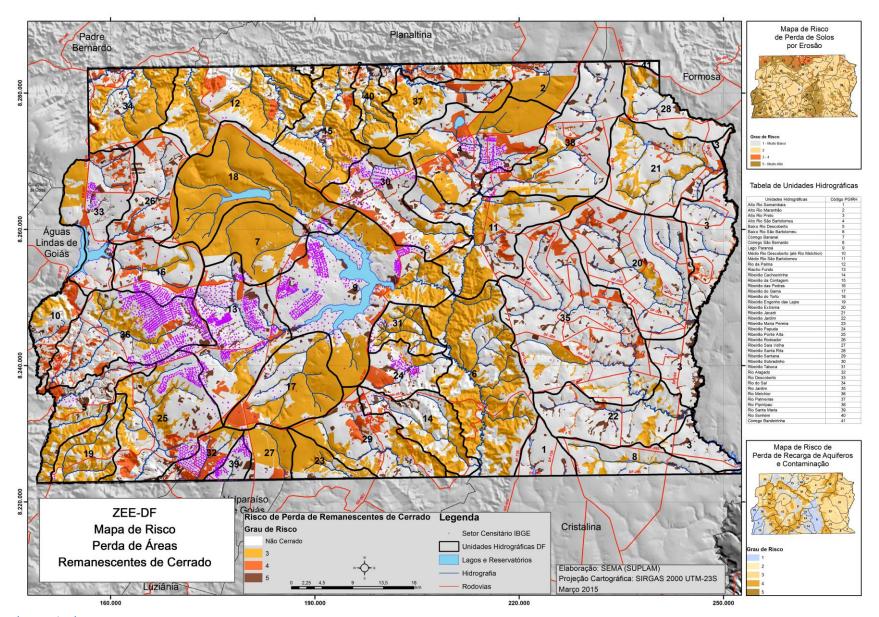
Zoneamento Ecológico Econômico do DF





Risco Perda de Cerrado

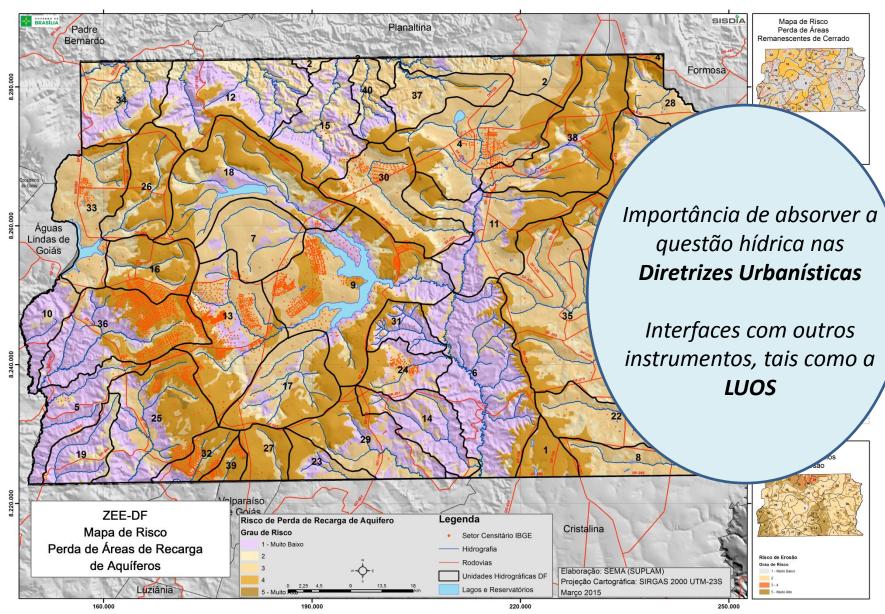
Zoneamento Ecológico Econômico / DF





Risco Perda de Recarga

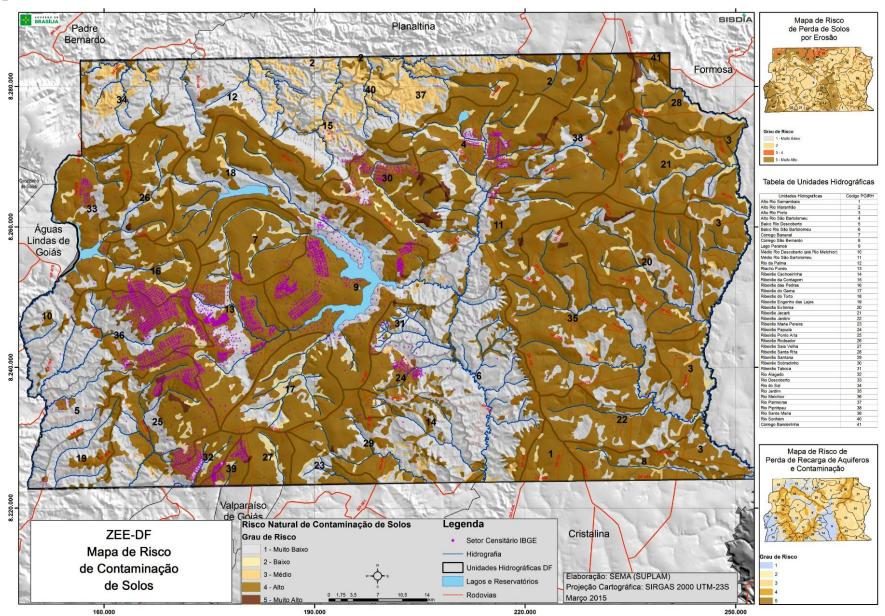
Zoneamento Ecológico Econômico / DF





Risco Contaminação

Zoneamento Ecológico Econômico / DF





Agenda

Zoneamento Ecológico Econômico do DF

- Obrigações Legais e a metodologia nacional
- 1º E do ZEE/DF: Matriz Ecológica
- 2º E do ZEE/DF: Matriz Sócio Econômico
- Pré-Zoneamento (Unidades de Intervenção)
- Próximos passos para a finalização dos trabalhos



2º E do ZEE/DF

Zoneamento Ecológico Econômico do DF

- Capítulo 1 Dinâmicas Sócio econômicas do território
- Capítulo 2 Reflexões sobre a diversificação das bases produtivas
 - Lições do Seminário conjunto CODEPLAN FIBRA SEMA

Regiões Administrativas do DF segundo o poder aquisitivo Em valores absolutos (R\$) ZEE DF RDMM (R\$) 1.000 2.000 3.000 4.000 5.000 6.000 Distrito Federal 1.319 Lago Sul 5.756 XVI Grupo 1 Lago Norte 4.865 XVIII Sudoeste/Octogonal 4.727 XXII Park Way 3.656 XXIV Brasília 3.649 Grupo 2 Jardim Botânico 3.450 XXVII Águas Claras 2.376 XX Cruzeiro 2.021 ΧI Grupo 3 Guará I 1.850 Χ Vicente Pires 1.708 XXX Sobradinho I 1.455 ٧ Núcleo Bandeirante 1.388 VIII Grupo 4 Sobradinho II 1.330 XXVI Taguatinga 1.311 Ш Candangolândia 1.064 XIX 1.016 Ш Gama Grupo 5 Riacho Fundo I 851 XVII SIA 828 XXIX659 Santa Maria XIII Ceilândia 643 ΙX Brazlândia 642 IV Planaltina 634 VΙ Grupo 6 Samambaia 578 XII Riacho Fundo II 563 XXI São Sebastião 501 XIV Recanto das Emas 491 XV

Grupo 7

Fonte: Análises do GT4/ZEE-DF (2014), segundo dados da PDAD (2011)

VII

XXIII

XXVIII

XXV

488

425

344

306

Paranoá Varjão

Itapoã

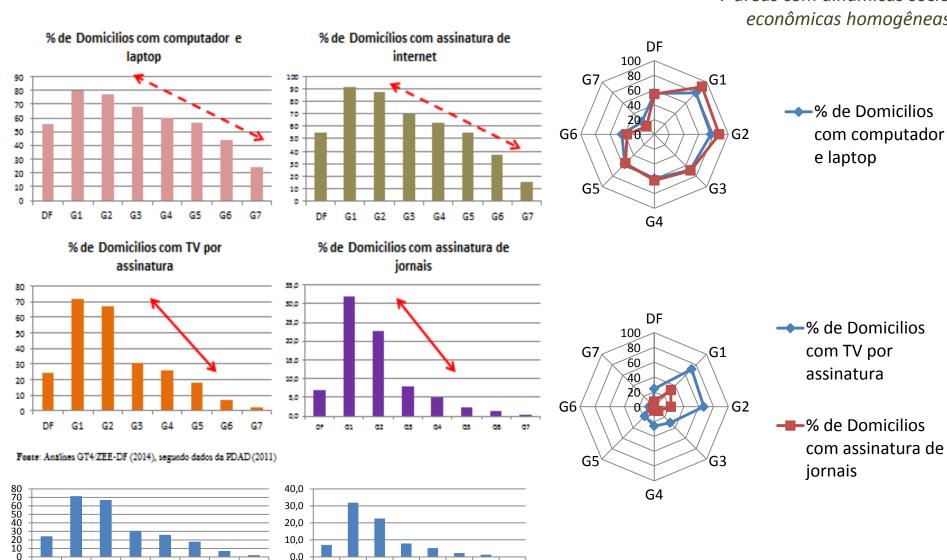
Estrutural - SCIA



Bens e Serviços

Zoneamento Ecológico Econômico do DF

7 áreas com dinâmicas sócio econômicas homogêneas



DF G1 G2 G3 G4 G5 G6 G7

Fonte: Análises do GT4/ZEE-DF (2014), segundo dados da PDAD (2011)

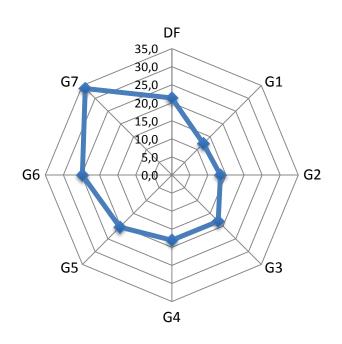
G1 G2 G3 G4 G5 G6 G7

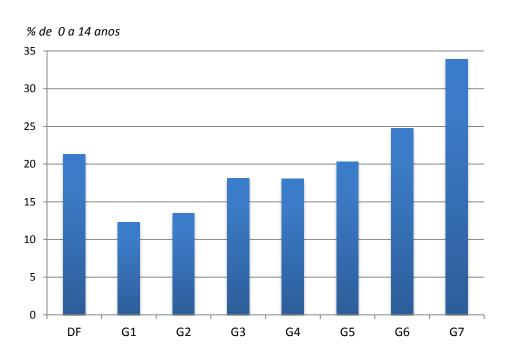


Grandes Grupos Etários: 0 – 14 anos

Zoneamento Ecológico Econômico do DF

7 áreas com dinâmicas sócio econômicas homogêneas





Oferta de Postos de Trabalho face a população residente

Zoneamento Ecológico Econômico do DF

Zonedniento Ecologico Economi		nento Ecologico Economico ac
Regiões Administrativas SUPERAVITARIAS	Regiões Administrativas EQUILIBRADAS	Regiões Administrativas DEFICITARIAS
Brasília (RA-I)	Sobradinho I (RA-V)	Ceilândia (RA-IX)
Taguatinga (RA-III)	Brazlândia (RA-IV)	Samambaia (RA-XII)
SIA (RA-XXIX)	Gama (RA-II)	Recanto das Emas (RA-XV)
Lago Sul (XVI)		Santa Maria (RA-XIII)
Núcleo Bandeirante (RA-VIII)		Sobradinho II (RA-XXVI)
		Planaltina (RA-VI)
		Águas Claras (RA-XX)
		Guará I (RA-X)
		Vicente Pires (RA-XXX)
		Sudoeste / Octogonal (RA-XXII)
		Paranoá (RA-VII)
		Cruzeiro (RA-XI)
		São Sebastiao (RA-XIV)
		Riacho Fundo I (RA-XVII)
		Lago Norte (RA-XVIII)
		Candangolândia (RA-XIX)
		Riacho Fundo II (RA-XXI)
		Varjão (RA-XXIII)
		Park Way (RA-XXIV)
		Estrutural (RA-XXV)
		Jardim Botânico (RA-XXVII)
nálises do GT4/ZEE-DF (2014), segundo dados da Pl	DAD (2011)	Itapoã (RA-XXVIII)

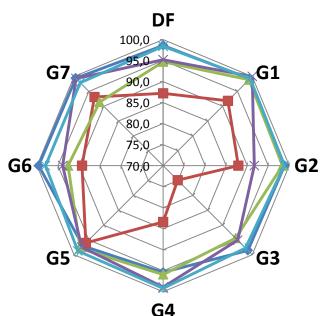


Provimento de Serviços de Infraestrutura

Zoneamento Ecológico Econômico do DF

7 áreas com dinâmicas sócio econômicas homogêneas

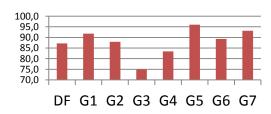
- → % de Domicilios ligados à rede geral de Água
- de Domicílios ligados à rede geral de Esgotamento Sanitário
- % de Domicilios ligados à rede geral de Drenagem Pluvial
- ** de Domicilios com Coleta de Lixo Urbano
- * de Domicilios com Iluminação Pública



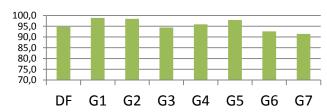
Agua 100,0 90,0 80,0 70,0 DF G1 G2 G3 G4 G5 G6 G7



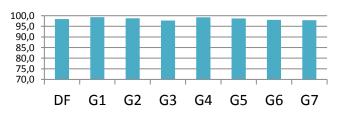
Esgotamento Sanitário



Drenagem Pluvial



Iluminação Pública





Agenda

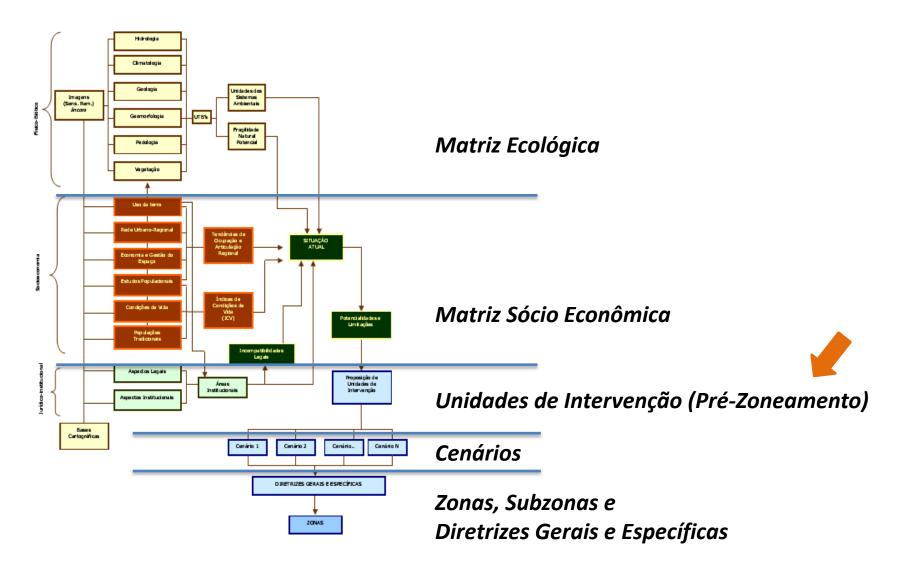
Zoneamento Ecológico Econômico do DF

- Obrigações Legais e a metodologia nacional
- 1º E do ZEE/DF: Matriz Ecológica
- 2º E do ZEE/DF: Matriz Sócio Econômico
- Pré-Zoneamento (Unidades de Intervenção)
- Próximos passos para a finalização dos trabalhos



Onde estamos na metodologia nacional?

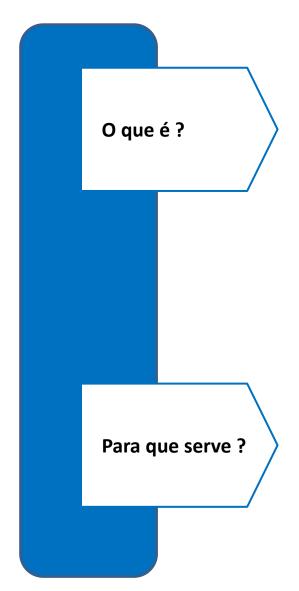
Zoneamento Ecológico Econômico do DF





O que é e para que serve o Pré-Zoneamento (Unidades de Intervenção) ?

Zoneamento Ecológico Econômico do DF

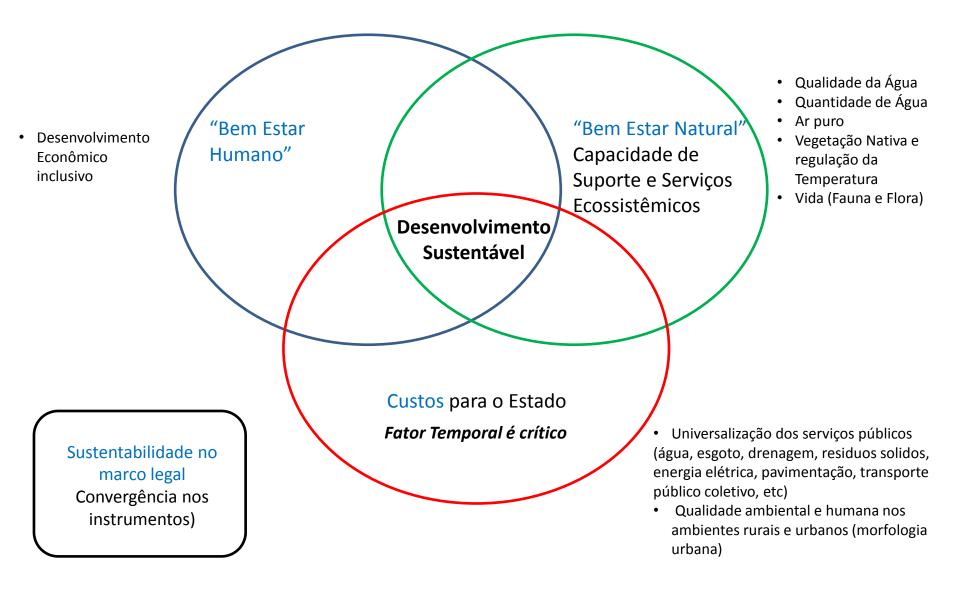


- ➤ É o 1º exercício de <u>tomada de decisão sobre o território</u> (Primeira etapa do Prognóstico)
 - Como será "traduzido" o conceito de sustentabilidade em termos práticos no território ?
 - Qual desenvolvimento o DF pretende?
 - Como assegurar diminuição da assimetria de renda na população (inclusão sócio-produtiva)
 - Como assegurar Bem Estar Humano?
 - Quais recursos e com que intensidade serão utilizados os recursos naturais ?
- Para alinhar os tomadores de decisão do Governo (nível de planejamento)
- Para viabilizar agendas conjuntas e transversais entre os setores do governo (nível de gestão)
- Assegurar e promover coerência nos ações no território, por meio da convergência dos instrumentos de gestão, por exemplo LUOS, PDOT, entre outros



Quadro conceitual do Pré-Zoneamento

Zoneamento Ecológico Econômico do DF





Zoneamento Ecológico Econômico do DF

Estudo de Caso 1 – O que põe em risco nossos Mananciais

O caso do Lago Paranoá – vários usos

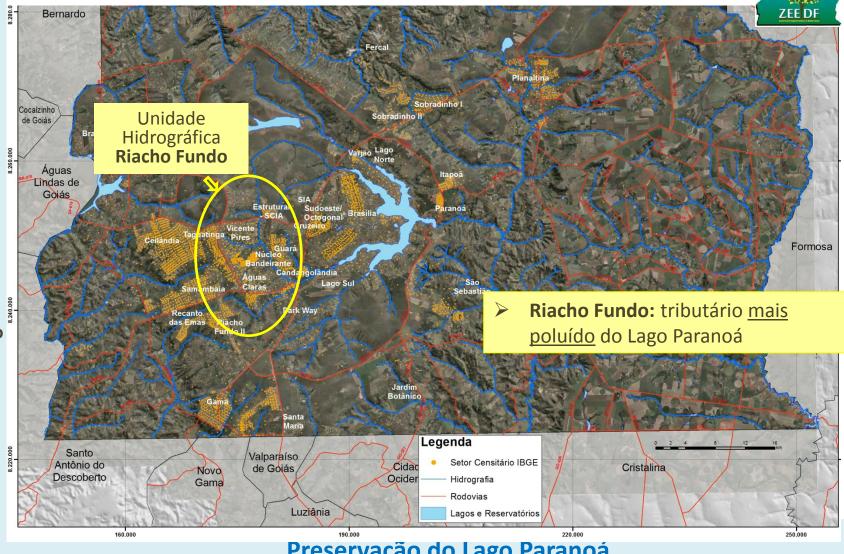


- Serviços Ecossistêmicos e Multiusos
- Investimentos de **Captação de Águas Superficiais** (CAESB PAC Infraestrutura): incorporação de Sobradinho e São Sebastião
- Geração de Energia Elétrica (CEB)
- Beleza Cênica e Paisagística
- Projeto de **Dinamização Econômica** (Turismo, Gastronomia, Lazer)
- Esforços de Desocupação da Orla
- Fórum Mundial das Águas / 2018

O QUE PÕE EM RISCO O LAGO PARANOÁ?

Estudo de Caso:

Preservação do Lago Paranoá

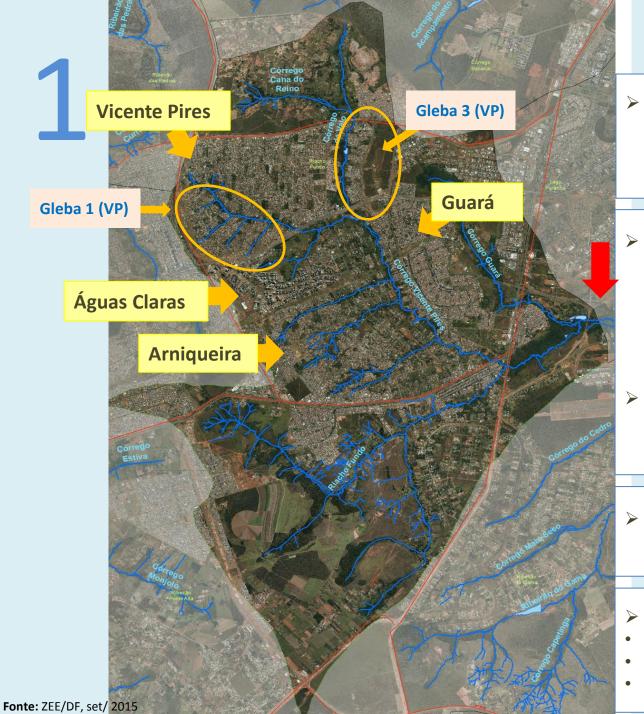


Preservação do Lago Paranoá

- Serviços Ecossistêmicos e Multiusos
- Investimentos de Captação de Águas Superficiais (CAESB – PAC Infraestrutura): incorporação de Sobradinho e São Sebastião
- **Geração de Energia Elétrica** (CEB)

- Projeto de Dinamização Econômica (Turismo, Gastronomia, Lazer)
- Esforços de Desocupação da Orla
- Fórum Mundial das Águas / 2018

Fonte: ZEE/DF, set/ 2015





População residente: 436.631 hab.
73,3 % Pop. Econ. Ativa
22,1 % Crianças
4,6 % Idosos

> 8 RAs (integralmente)

Candangolândia
Guará I e II
Núcleo Bandeirante
Águas Claras (c/ Arniqueiras)
Vicente Pires
Riacho Fundo I e II

5 RAs (parcialmente)

Lago Sul, Park Way, SIA , Samambaia, Recanto das Emas

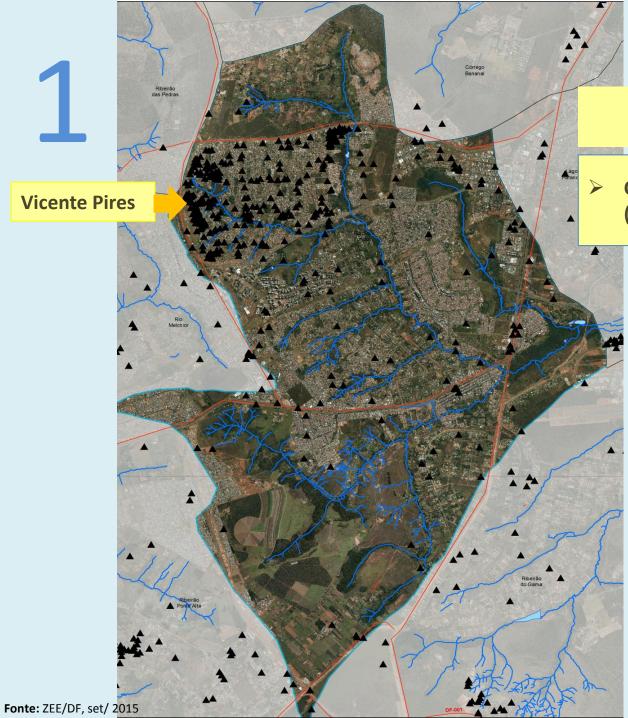
➤ Grupos de RAs, segundo Poder Aquisitivo: G1, G2, G3, G4, G5,G6

Cobertura de Infraestrutura

Total Domicílios: 133.230

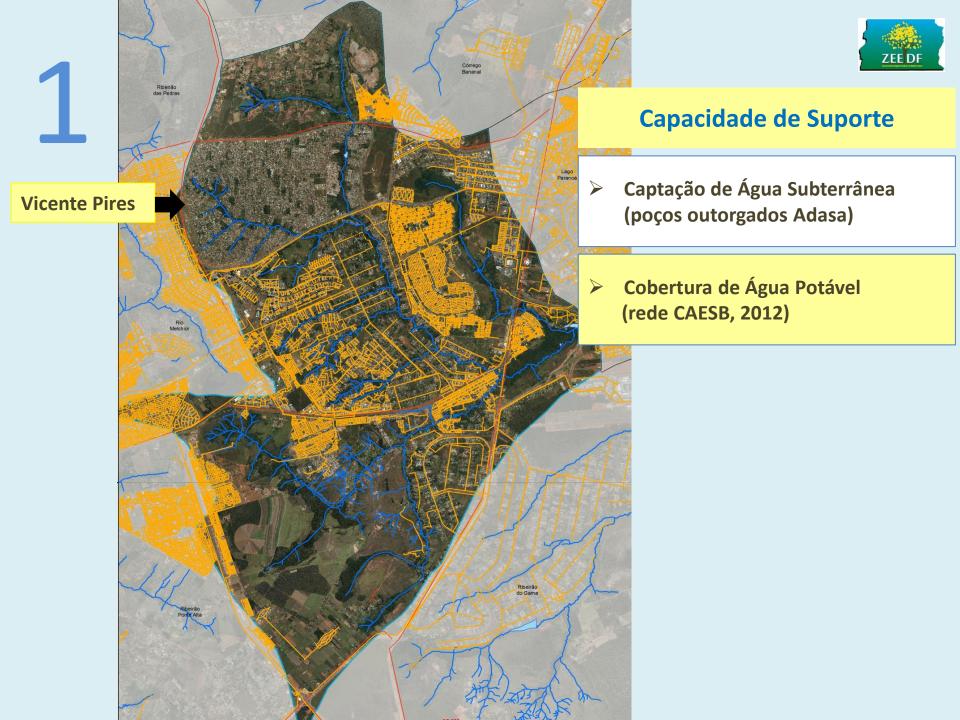
Com En.Elétrica: 133.162

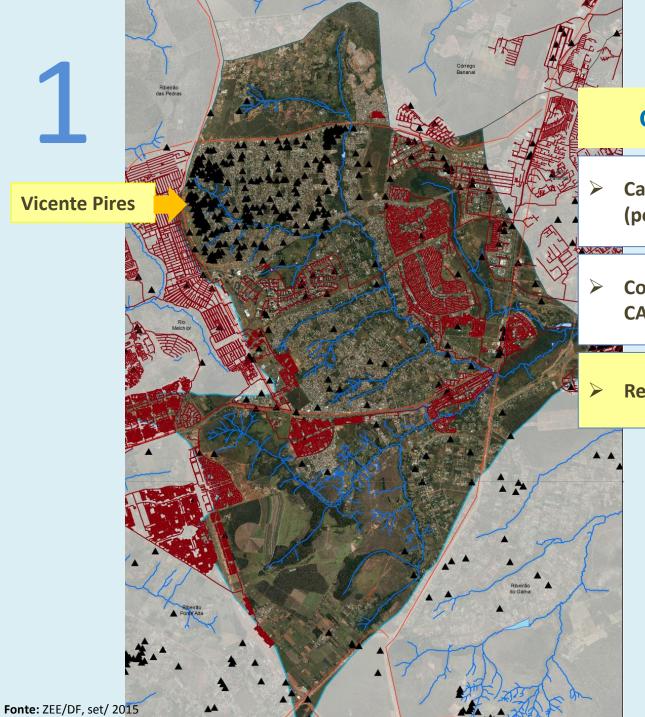
Com Água Potável (rede): 129.335





Captação de Água Subterrânea (poços outorgados) 2012 (subsestimado)







Captação de Água Subterrânea (poços outorgados)

Cobertura de Água Potável (rede CAESB)

Rede de Esgoto (CAESB) 2012



Captação de Água Subterrânea (poços)

Cobertura de Água Potável (rede CAESB)

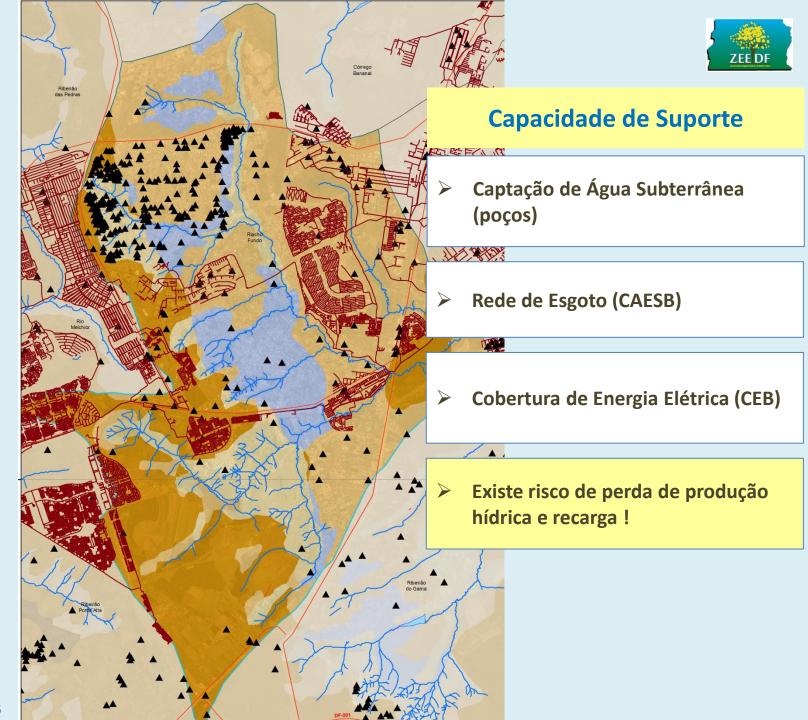
Rede de Esgoto (CAESB)

Cobertura de Energia Elétrica (CEB)

Alta, média e baixa Tensão

Fonte: ZEE/DF, set/ 2015

1





Captação de Água Subterrânea (poços)

Rede de Esgoto (CAESB)

Cobertura de Energia Elétrica (CEB)

O risco de perda de produção hídrica e recarga não é baixo!

2 Rios Enquadrados CLASSE 2
Riacho Fundo
Vicente Pires

Fonte: ZEE/DF, junho/ 2015



Zoneamento Ecológico Econômico do DF

Lições e Diretrizes para o ZEE/DF



✓ Prioridade na regularização do uso da área

- Prioridade e agilidade no Licenciamento Ambiental (ambiental LP, e urbanístico – LI, e posterior LO)
- Prioridade no aporte de investimentos de infraestrutura
- Prioridade na regularização fundiária
- Prioridade na negociação das soluções intra-lote para controle da poluição difusa

✓ No médio / longo prazo:

- Investimentos e qualificação técnica para redução e controle efetivo da poluição difusa
 - De Drenagem -> Para Manejo de Águas Pluviais
 - Morfologia Urbana com infiltração in situ (não exportar problemas para outros lugares do DF)



Zoneamento Ecológico Econômico do DF

Estudo de Caso 2:

Mapeamento da situação REAL da quantidade e qualidade das águas de todos os rios enquadrados (trabalho inédito) – GT da DISPONIBILIDADE HÍDRICA (2 anos de trabalho)



Informações e análises sistematizadas sobre a situação real dos rios, observando:

- Quantidade de água
 o quanto <u>foi autorizado</u> para o USO / quanto <u>pode ser autorizado</u>
- Qualidade de água

atendimento a normas federais e distritais de qualidade situação critica em várias bacias

Diretrizes

- ✓ Qualificação do uso do instrumento OUTORGA (ADASA)
- ✓ Efetivação e qualificação da rede de monitoramento da qualidade do DF (operada pela ADASA + rede CAESB)
- ✓ Controle e auditoria do sistema pelo CRH/DF
- ✓ Investimentos nos entes de Estado:

CAESB – rios "pequenos" (baixa vazão) NOVACAP – início de um caminho longo SEMA + CAESB + ADASA + IBRAM + SEAGRI + EMBRAPA



Zoneamento Ecológico Econômico do DF

Estudo de Caso 3: Uso do Solo e Combate à Grilagem



- Qualificação do uso do solo
- Suporte a estratégia do DF no combate a Grilagem (suporte ao Comitê de Governança)

Diretrizes

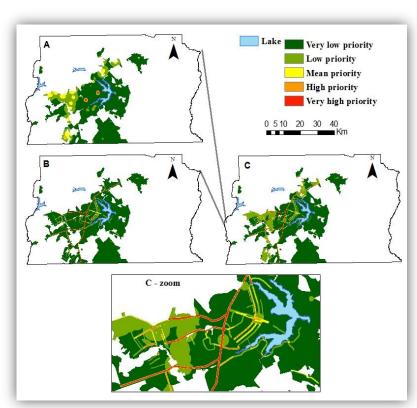
- ✓ Desenvolvimento de matriz de priorização com base no tipo e alcance de impacto no território (Grilagem)
- ✓ Indução de Política de Fiscalização Integrada do Território
- ✓ Critérios para o combate à Grilagem
- ✓ Qualificação do Marco Legal (PDOT: estratégia de uso do solo e PUI)



Zoneamento Ecológico Econômico do DF

Estudo de Caso 4:

Impacto da poluição atmosférica por emissões veiculares na saúde pública





B. Fontes Móveis de Poluição

Lake
Very low priority
Low priority
Mean priority
High priority
Very high priority



Zoneamento Ecológico Econômico do DF

• Lições e **Diretrizes** para o ZEE/DF



- ✓ Rede de Monitoramento
- ✓ Requalificação Urbana
- ✓ Implantação de Áreas Verdes intra-urbanas
- ✓ Implantação de programas nos Parques (para redução dos riscos de doenças cardiorespiratórias)



Alocação Territorial de empreendimentos produtivos

Zoneamento Ecológico Econômico do DF

✓ Proposta inicial da SEDS (março 2015):

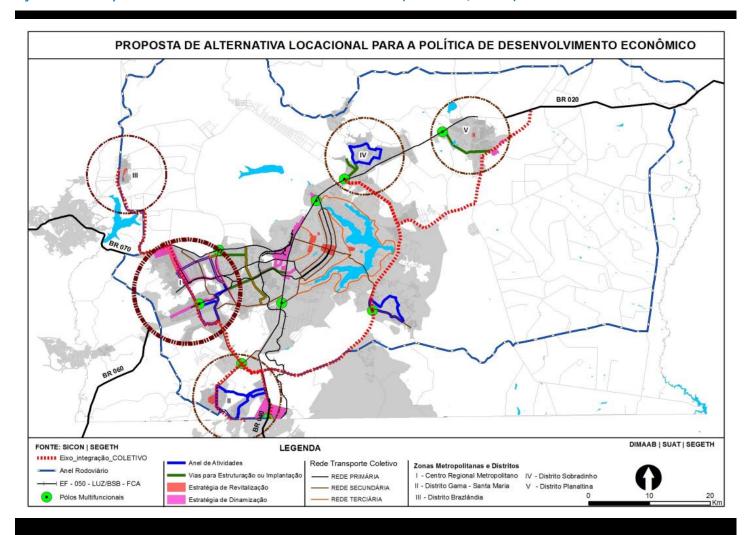




Alocação Territorial de empreendimentos produtivos

Zoneamento Ecológico Econômico do DF

✓ **Proposta SEGETH (incluindo contribuições SEMOB e vinculadas):** após exaustivas discussões na Coordenação Geral e por meio de bilaterais SEDS e SEGETH (outubro/2015)

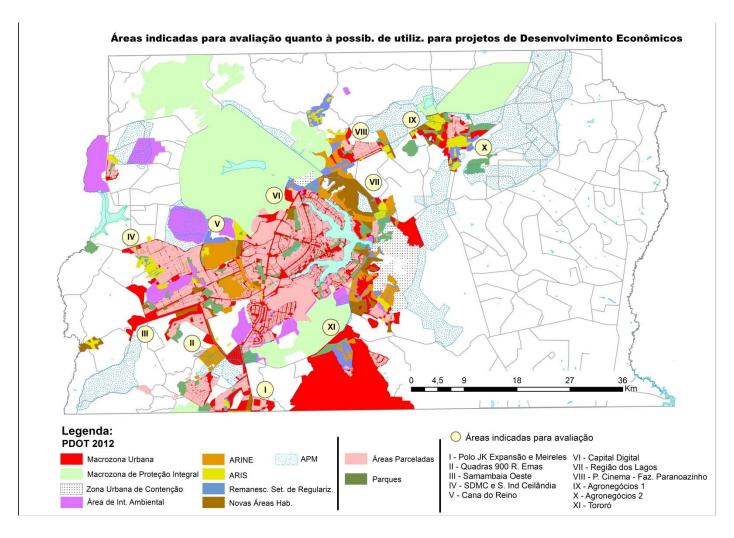




Alocação Territorial de empreendimentos produtivos

Zoneamento Ecológico Econômico do DF

\checkmark Levantamento pela SEGETH das áreas disponíveis da mancha urbana atual (PDOT):





Alocação Territorial de empreendimentos produtivos

Zoneamento Ecológico Econômico do DF

- √ Trabalhos em curso (requer mais 2 semanas):
- ➤ Há concordâncias ao nível da Coordenação Geral Técnica:
 - Concordância em diversificar a economia
 - Concordância em desconcentrar a oferta de empregos
 no entanto, há visões distintas sobre a amplitude da desconcentração:
 - ✓ Para outras RA's
 - ✓ Para a mancha urbana vigente (PDOT)
 - ✓ Para todo o DF (além da Mancha Urbana vigente)



Alocação Territorial de empreendimentos produtivos

Zoneamento Ecológico Econômico do DF

- √ Trabalhos em curso (requer mais 2 semanas):
- Há concordâncias quanto a existência de critérios para alternativas locacionais:
 - <u>Critérios</u> para a desconcentração será baseado na NATUREZA do EMPREENDIMENTO:
 se:
 - ✓ Pode diluir na RA
 - ✓ Deve concentrar na RA
 - ✓ Requer concentrar e não é compatível com outros usos
 - O <u>fator temporal</u> para real implantação dos empreendimentos também será considerado levando em conta o prazo para revisão do próprio ZEE/DF.

Empreendimentos de longo prazo de implantação não deverão ser incorporados na atual versão do ZEE/DF, podendo ser reconsiderados na sua revisão. Objetiva-se assim minimizar riscos de grilagem a partir da sinalização de valorização da terra, sem real ação de Estado.

Encaminhamentos:

2 semanas para finalizar as reuniões técnicas (SEDS e SEGETH)
Reuniões entre Secretários na semana do dia 23/11 (SEDS, SEGETH, SEAGRI, SEMA)



Unidades de Intervenção

Zoneamento Ecológico Econômico do DF

- √ 1º proposta de Pré-Zonas do DF
- Pré-requisitos:
 - Simplicidade na comunicação com os setores governamentais e com a população
 - Expressão prática da Matriz Ecológica e da Matriz Sócio Econômica, com foco no trinômio:
 - Bem Estar Humano
 - Meio Ambiente (Serviços Ecossistêmicos e Capacidade de Suporte)
 - Custos para o Estado
 - **Uso das Unidades Hidrográficas** para construção das Zonas, com o descolamento das poligonais em relação ao PDOT, assegurando liberdade para a revisão
 - A principal diferença das zonas:
 - o O grau de interferência com o meio natural (permeabilidade do solo)
 - A intensidade de presença humana (e consequentemente infraestrutura)

Em <u>ambas zonas</u> há possibilidade de <u>atividades econômicas</u>, com inclusão sócioprodutiva

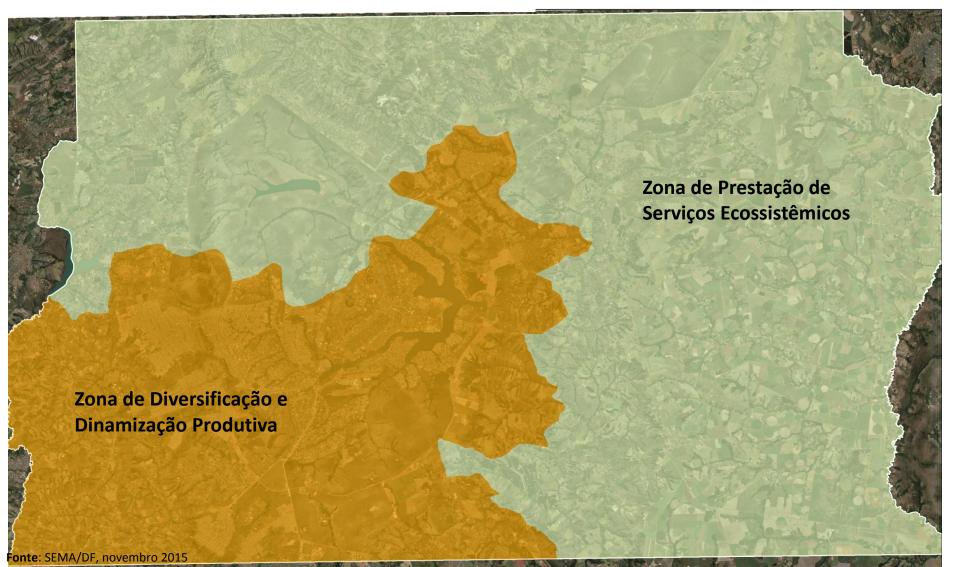
• Subzonas devem ser usadas para modelar os niveis de intensidade de uso do solo em ambas as zonas



Unidades de Intervenção

Zoneamento Ecológico Econômico do DF

- **Vocação principal clara** para cada Unidades de Intervenção
- ✓ Observância dos eixos de mobilidade de pessoas e cargas nos âmbitos distrital, regional e nacional



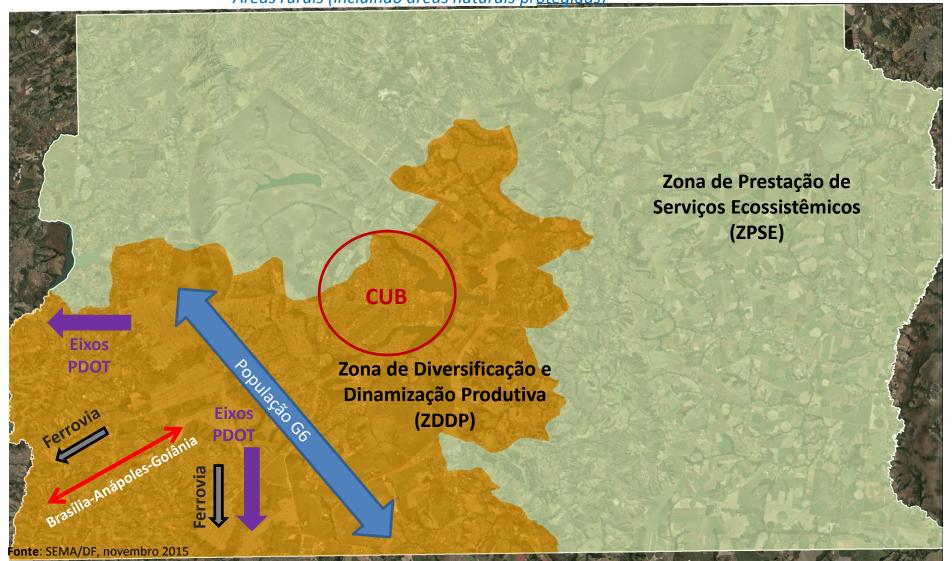


Unidades de Intervenção

Zoneamento Ecológico Econômico do DF

Desenho conceitual busca possibilita estabelecer uma frente prioritária na geração de emprego e renda, com resultados benéficos para o resto do território:

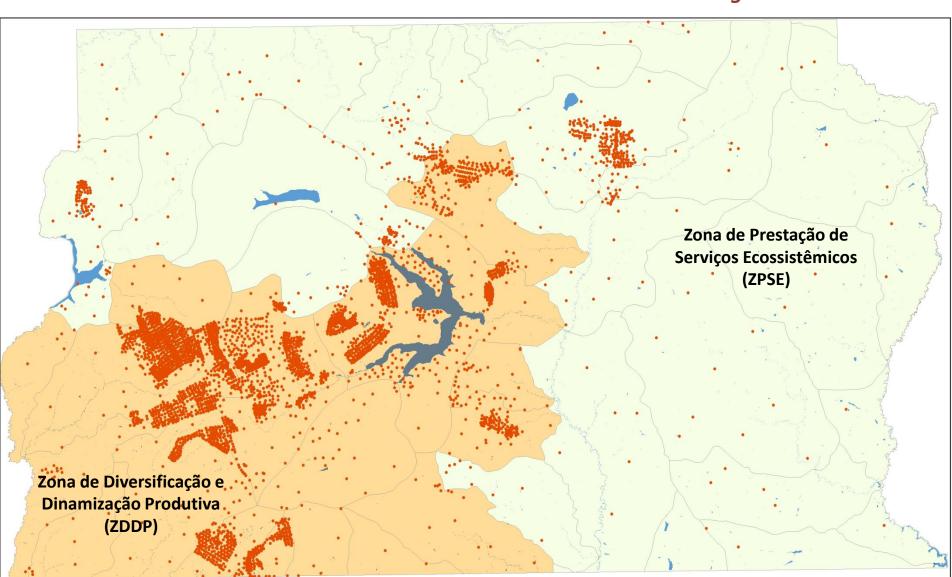
- Proteção do CUB (Conjunto Urbano Tombado)
- Áreas rurais (incluindo áreas naturais pr<u>oteaidas)</u>





Distribuição da População do DF nas Unidades de Intervenção

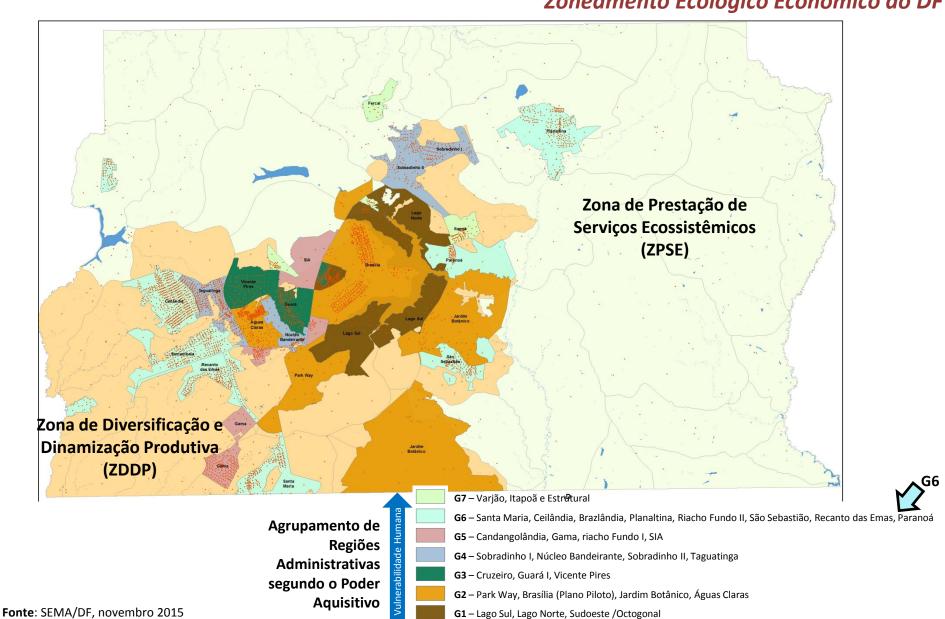
Zoneamento Ecológico Econômico do DF





Unidades de Intervenção e a população segundo o poder aquisitivo

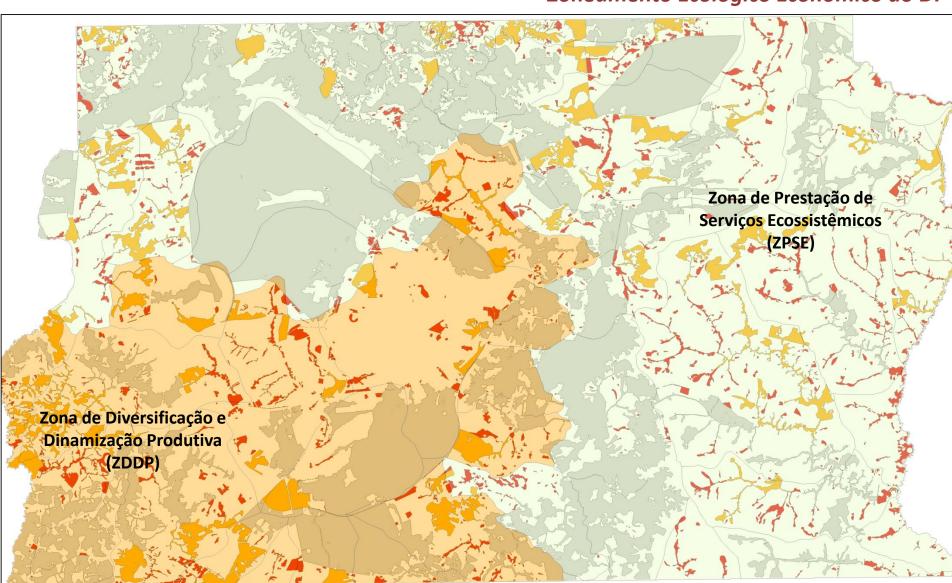
Zoneamento Ecológico Econômico do DF





Unidades de Intervenção e Risco de perda de Remanescentes de Cerrado

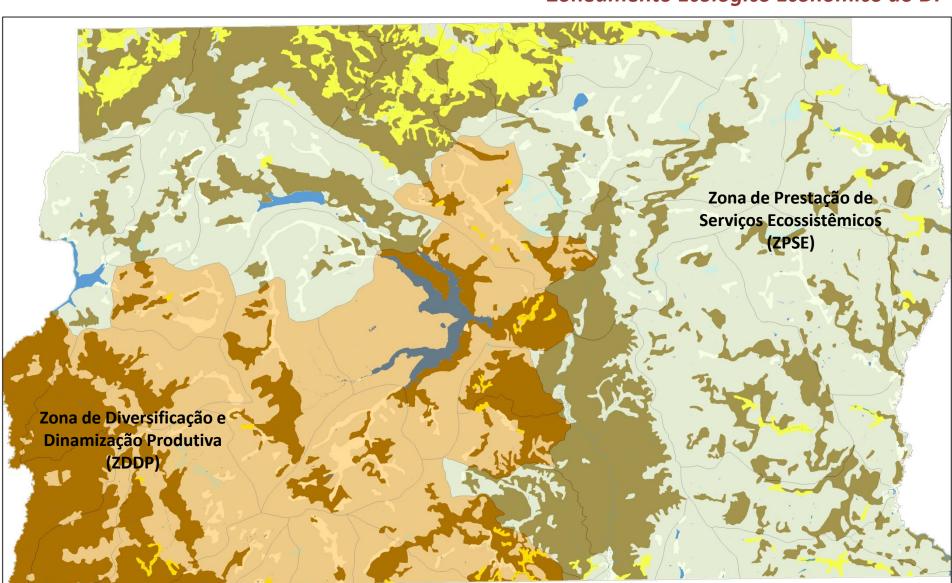
Zoneamento Ecológico Econômico do DF





Unidades de Intervenção e Risco de perda de Solos Por Erosão

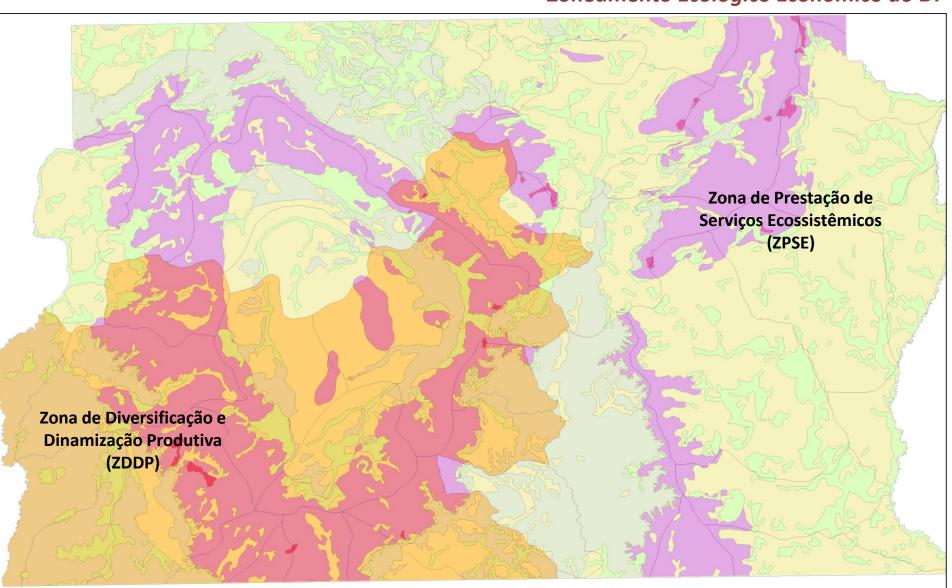
Zoneamento Ecológico Econômico do DF





Unidades de Intervenção e Risco de perda de Recarga de Aquífero

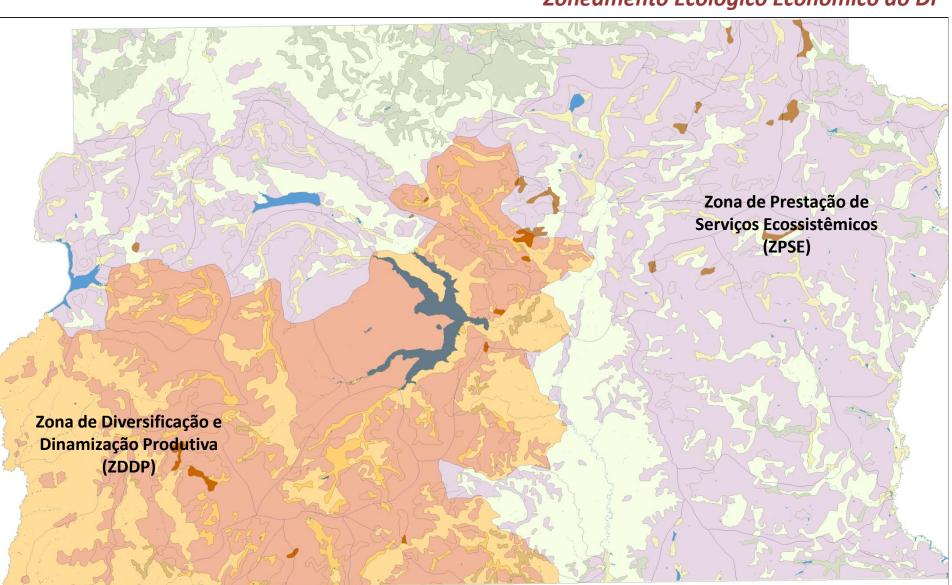
Zoneamento Ecológico Econômico do DF





Unidades de Intervenção e Risco de Contaminação

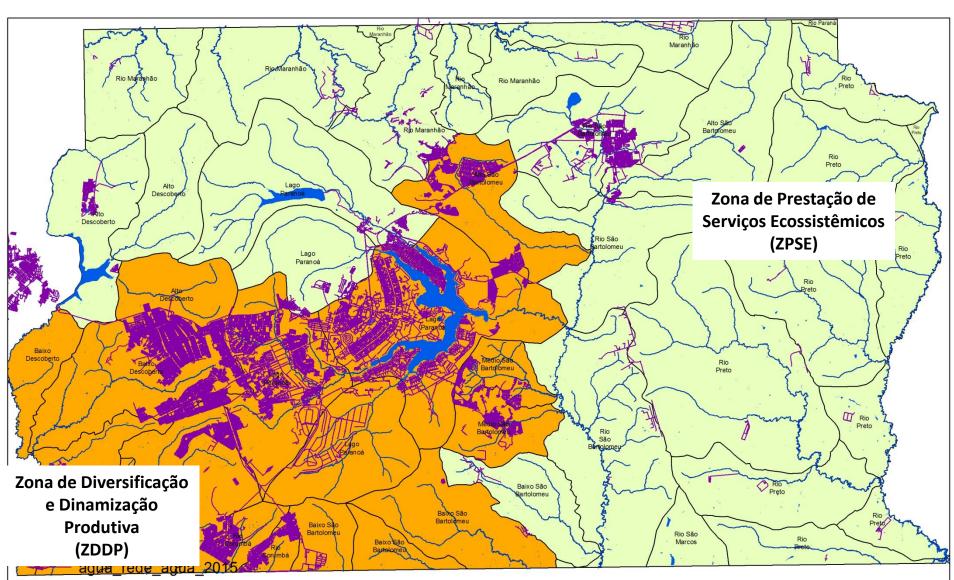
Zoneamento Ecológico Econômico do DF





Provimento de Agua Potável

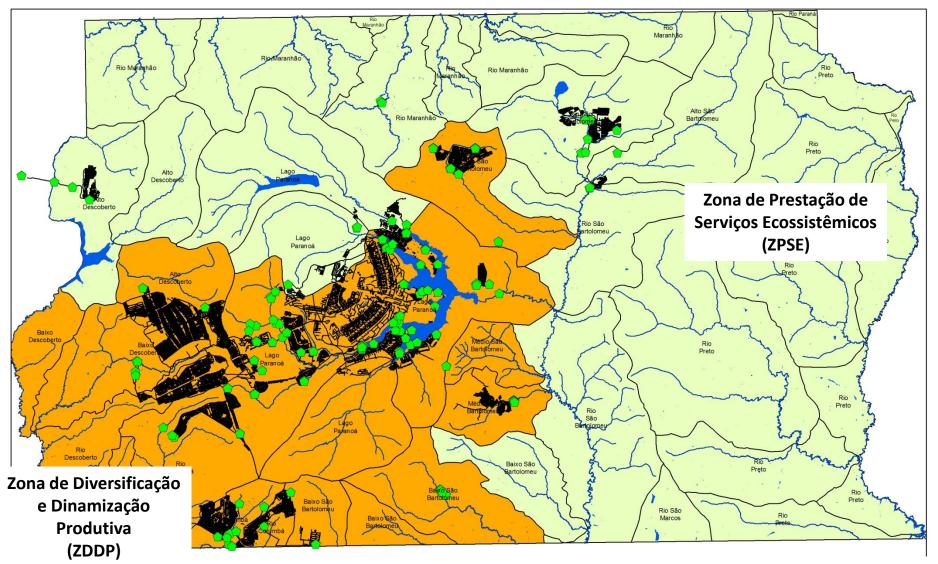
Zoneamento Ecológico Econômico do DF





Esgotamento Sanitário

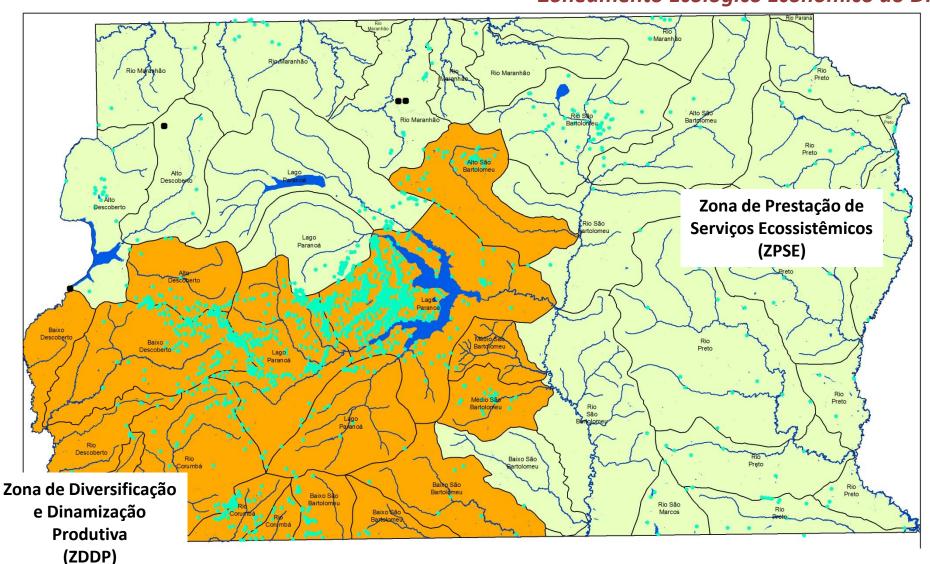
Zoneamento Ecológico Econômico do DF





Energia Elétrica Média e Alta Tensão

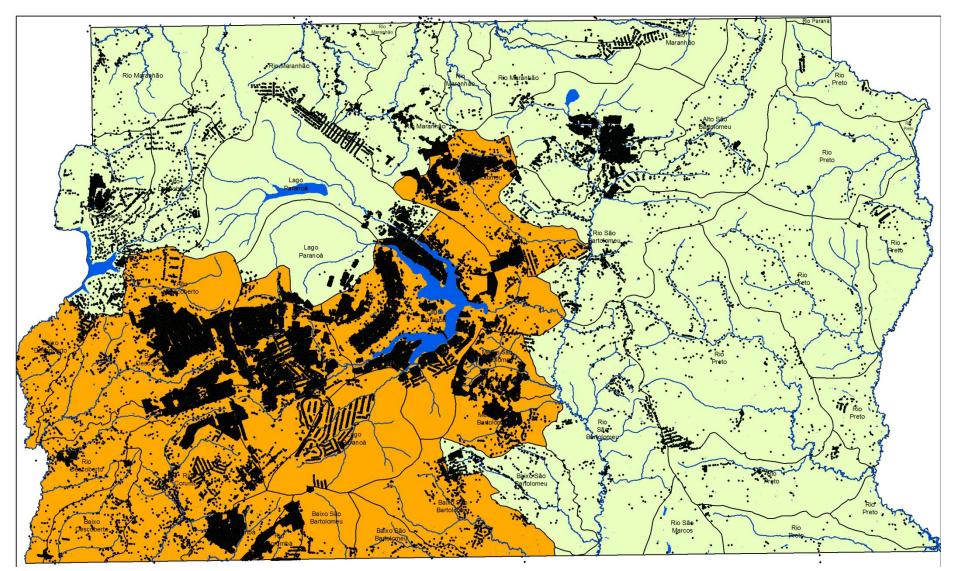
Zoneamento Ecológico Econômico do DF





Energia Elétrica BaixaTensão

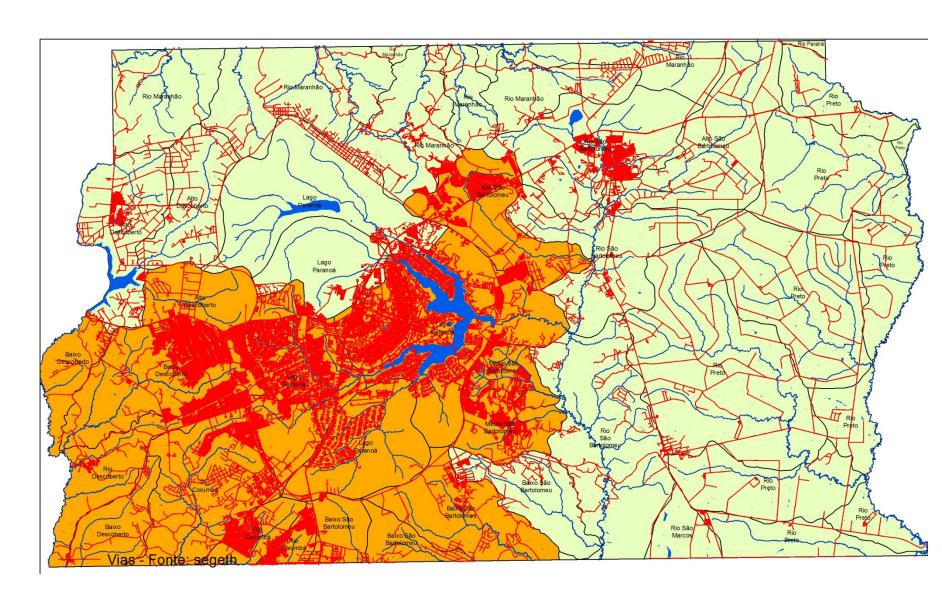
Zoneamento Ecológico Econômico do DF





Malha viária

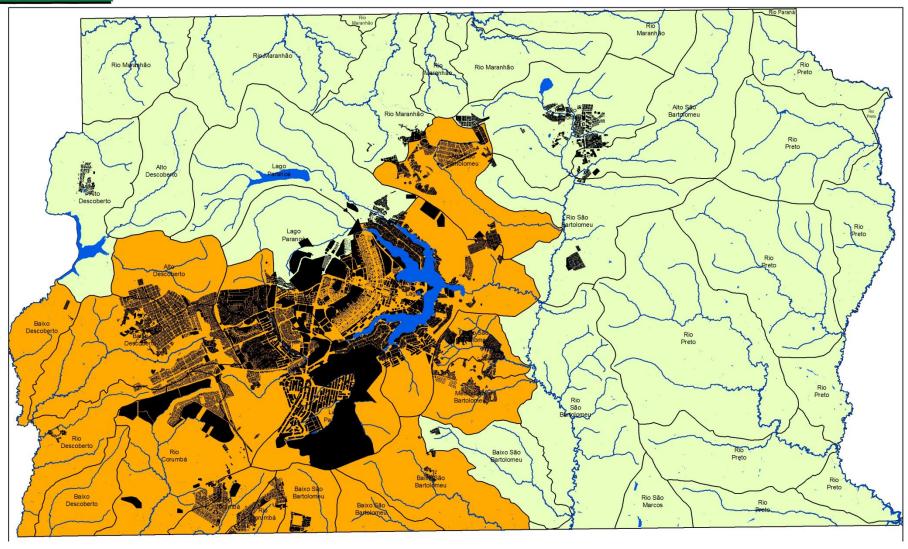
Zoneamento Ecológico Econômico do DF





Lotes

Zoneamento Ecológico Econômico do DF

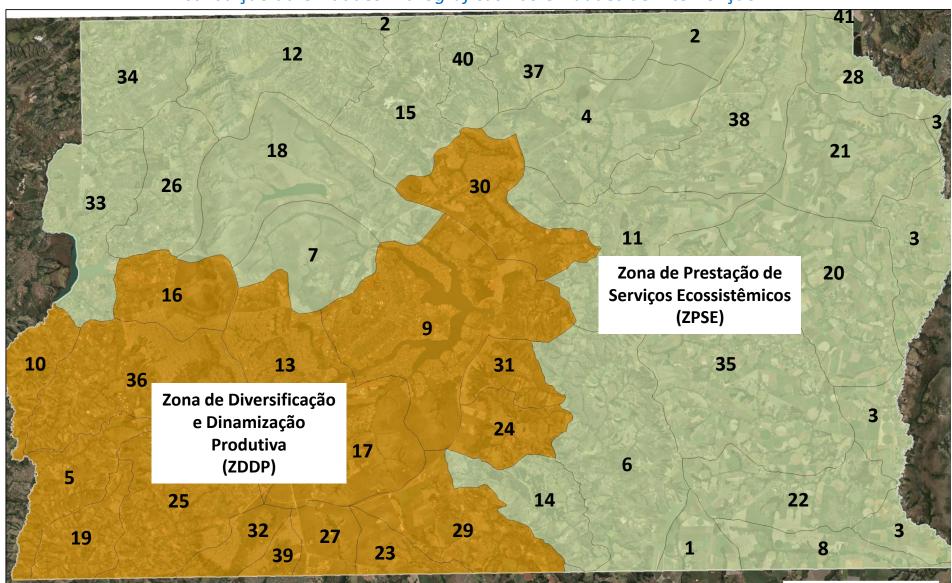




Unidades de Intervenção e UH

Zoneamento Ecológico Econômico do DF

Distribuição da Unidades Hidrográficas nas Unidades de Intervenção





Agenda

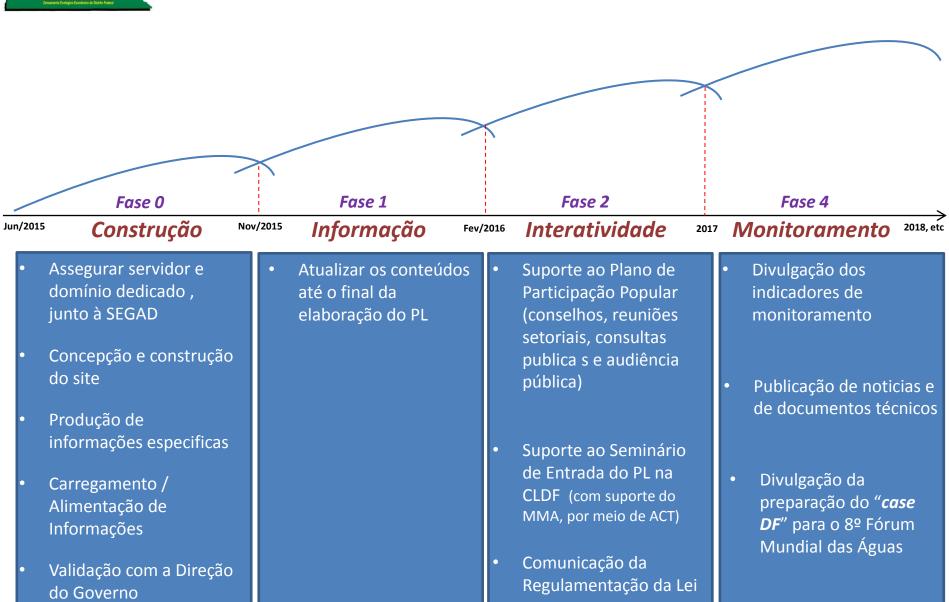
Zoneamento Ecológico Econômico do DF

- Obrigações Legais e a metodologia nacional
- 1º E do ZEE/DF: Matriz Ecológica
- 2º E do ZEE/DF: Matriz Sócio Econômico
- Pré-Zoneamento (Unidades de Intervenção)
- Próximos passos para a finalização dos trabalhos



Portal Eletrônico – fases de desenvolvimento

Zoneamento Ecológico Econômico do DF





Sítio Eletrônico – Encaminhamentos

Zoneamento Ecológico Econômico do DF



- Gravação da Fala do Governador, para o
 ? /11/2015
- Lançamento do Sitio Eletrônico, com ? /11/2015 Governador e Secretários de Estado



Atividades e Cronograma

Zoneamento Ecológico Econômico do DF

- Finalização do Pré-Zoneamento
 - Semana de 23/11 validação da alocação de empreendimentos produtivos (4 Secretários)
- Cenários
- Zoneamento Final e minuta do PL
- Consultas Públicas
 - 1º semestre 2016

Reuniões com a Comissão Distrital

(23 órgãos)

Demanda do Governador:

Apreciação na CLDF em mar-abr/2015



Contatos

Zoneamento Ecológico Econômico do DF

Obrigada!

Coordenação Geral Técnica

Secretaria Executiva do ZEE/DF:

3214-5689 (Suplam/SEMA) zoneamento.zeedf@gmail.com